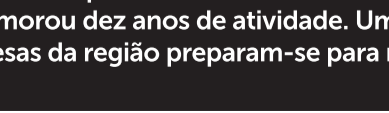


# semmais

## 26 Anos de jornalismo ao serviço do leitor e da região de Setúbal



# 50 ANOS DE LIBERDADE DE IMPRENSA

## Entrevista ao reconduzido diretor geral da ASET

Nuno Maia Silva, recentemente homenageado como profissional do ano pelo Rotary de Setúbal, foi reconduzido para mais um mandato à frente da Associação da Indústria da Península de Setúbal, que comemorou dez anos de atividade. Uma prova de fogo, numa altura em que algumas das maiores empresas da região preparam-se para receber um largo pacote de milhões para investir.



“Marca identitária da região que resiste ao populismo e define memória coletiva”  
Manuel Fernandes - Presidente da UGT Setúbal

“Vitalidade e resistência, com visão alargada e conjunto sobre este distrito singular”  
Álvaro Amaro - Presidente da UGT Setúbal

“Insigne parceiro na defesa e nos desafios da região, como ficou provado com a criação das NUTS II e III.”  
Nuno Maia Silva - Diretor geral ASET

“O Semmais assume papel vital na promoção da democracia.”  
Angela Silva - Presidente do IPS

“Informação atualizada e isenta, com profissionalismo em defesa da região.”  
Leonor Freitas - CEO da Casa Ermelinda Freitas

“O Semmais valoriza a abrangência regional e promove o debate de ideias.”  
Sérgio Faia - Presidente da Docapesca

“Jornalismo importante que dá voz à região e que todos os dias aqui se constrói.”  
Francisco Narciso - Presidente do CA da Simarsul

“Jornalismo sem concessões, gerador de coesão e identidade local e regional.”  
Cardoso Ferreira - Provedor do CA da Simarsul

“Papel vital no panorama jornalístico e um compromisso inabalável com a região”  
Carlos Correia - Presidente do CA da Simarsul

“Informação credível, de proximidade e agregador das nossas comunidades”  
Francisco Jesus - Presidente do CA da APSS Sesimbra

“Semmais é jornalismo plural sem a propensão para o sensacionalismo.”  
Fernando Pinto - Presidente da CM Alcochete

“Habitou os leitores a ser imparcial e com rigor, isenção e qualidade são marcas de referência do Semmais.”  
Frederico Rosa - Presidente da CM Barreiro

“Jornalismo sério e isento num mundo em que imperam as 'fake news'.”  
Carlos Albino - Presidente da CM Grândola

“Montra da dinâmica, valorização e prestígio do nosso distrito.”  
Alvaro Beijinha - Presidente da CM Moita

“É um privilégio contar com o Semmais que reafirma os valores de Abril.”  
Santiago do Cacém

“E um privilégio contar com o Semmais que reafirma os valores de Abril.”  
Paulo Silva - Presidente da Câmara do Seixal

PRAIAS DE ALMADA JÁ REGISTAM DEZENAS DE INTERVENÇÕES DE SOCORRO

# Nadadores salvadores e concessionários reclamam profissionalização

Na Costa da Caparica, que recebe oito milhões de visitantes anualmente, a época balnear obriga à contratação de 120 nadadores salvadores. Mais de metade são brasileiros e argentinos, a quem o ISN reconhece equivalência aos certificados. Em 2023 reprovaram 80 por cento dos candidatos por dificuldades em compreender a língua.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**A PROFSSIONALIZAÇÃO** é uma ambição comum dos concessionários e nadadores salvadores que trabalham nas praias do concelho de Almada. Dizem que com equipas de salvamento a tempo inteiro seria possível maximizar os recursos e atrair candidatos sem terem, todos os anos, de andarem a repetir processos de seleção. Anualmente, os cerca de 12 quilómetros de frente de mar acolhem a quase totalidade dos oito milhões de veraneantes anuais que se deslocam à Costa da Caparica. A área vigiada é de cerca de oito quilómetros, mas de apenas quatro meses.

“O volume de trabalho nas praias do concelho, que são das mais frequentadas do país, justifica que se crie e regulamente a profissão de nadador salvador. Seria uma oportunidade de ter em permanência os meios de salvamento necessários e, ao mesmo tempo, ter a trabalhar pessoas que, com a atual legislação, são diferentes todos os anos”, diz ao Semmais o presidente da Associação de Nadadores-Salvadores, Resgate e Salvamento Aquático do Atlântico, André Rodrigues, referindo ainda que só no ano passado as equipas terão efetuado entre 400 a 500 operações de salvamento na área. “Este ano, mesmo sem estar aberta a época balnear, já foi necessário intervir algumas dezenas de vezes, lembra.

Esta mesma opinião é partilhada pelo responsável dos Apoios de Praia da Costa da Caparica, Acácio Bernardo. “Em primeiro lugar devia existir um modelo de contrato. A câmara de Almada, a exemplo do que já fazem algumas outras no resto do país, deveria assumir esta responsabilidade de criar equipas de salvamento para todo o ano e de dotar as



## 1.300 euros de ordenado

Atualmente um nadador/salvador aufer, na generalidade das praias do distrito de Setúbal, um vencimento mensal que vai dos 1.200 aos 1.300 euros mensais. Têm ainda direito a almoço e lanche e, em alguns casos, até lhes é oferecida dormida. “É um trabalho que acaba por ser bem pago. O que notamos é que se ganha mais nas praias interiores, onde a oferta é menor”, diz André Rodrigues. No que se refere às despesas dos concessionários em material de salvamento, Acácio Bernardo afirma que a mesma ronda, por ano, os 2.500 euros. “É evidente que não é necessário estar todos os anos a comprar o mesmo material, mas a verdade é que mesmo não sendo utilizado, a Polícia Marítima pode atuar caso o mesmo não exista”, diz André Rodrigues, que defende a existência de torres de vigia em todas as praias do concelho, explica que muitos concessionários são obrigados a comprar equipamentos que, devido à configuração dos espaços concessionados, nem sequer podem ser utilizados”.

concessões com todo o equipamento necessário. Naturalmente que os concessionários teriam de se quotizar e pagar ao município um valor a estabelecer. Evitava-se que fossem eles, os concessionários, a terem de andar todos os anos à procura de quem queira trabalhar nesta área e a tratarem da papelada para os nadadores estrangeiros”, afirma.

### MAIORIA DOS CONTRATADOS SÃO ESTRANGEIROS

Atualmente, a lei estabelece que cada concessionário tenha a trabalhar três nada-

dores salvadores (dois em permanência e outro de folga) para uma frente de praia de 150 metros. O facto de em Portugal esta atividade ser sazonal e quase sempre exercida por estudantes obriga ao recrutamento de estrangeiros que, de acordo com Acácio Bernardo, já ultrapassam em número os nacionais.

“Creio que os estrangeiros são mais de metade. A maior parte são brasileiros e argentinos. São os concessionários, quando os contratam, que têm de tratar da respetiva documentação, apresentando-a ao

Instituto de Socorros a Náufragos (ISN), a entidade que coordena a atividade a nível administrativo”, refere aquele responsável.

“Os portugueses que se apresentam para esta função são, quase todos, estudantes. Acontece que muitos até têm exames na mesma época em que decorre a época balnear. Nunca se sabe se podemos contar diariamente com eles. Mas sabemos que se os concessionários não cumprirem com o número de contratualizados podem ser autuados pela Polícia Marítima, que é quem

fiscaliza”, diz, por sua vez, André Rodrigues.

O mesmo responsável explica que para o caso dos brasileiros o ISN dá a equivalência dos diplomas. Uma vez que os argentinos fazem, quase sempre, os seus cursos no Brasil, o documento que aí lhes é passado acaba por ser igualmente reconhecido em Portugal: “Os estrangeiros concorrem muito às praias portuguesas. No entanto, no ano passado, houve uma taxa de reprovação nos Exames Específicos de Aptidão Técnica efetuados pelo ISN, que rondou os 70 a 80 por cento. Na maioria dos casos os estrangeiros reprovaram por dificuldades na compreensão da língua”. Os cursos ministrados em Portugal, que agora são da responsabilidade das associações, têm uma duração de 150 horas.

O mesmo responsável entende que caso houvesse profissionalização dos nadadores salvadores no concelho de Almada, evitava-se que atualmente existissem as dificuldades de recrutamento. “Partimos do princípio que as praias do município necessitam, durante o verão, de cerca de 120 salvadores. Tendo em conta que nos restantes oito meses também há muito trabalho que justifica a sua presença, então seria ideal ter uma equipa de, pelo menos, 50 que pudesse trabalhar nesse período. Quando abrisse a época balnear só já ficariam a faltar 60 ou 70”, refere.

“A autarquia até desenvolve um bom trabalho, fazendo análises regulares à areia e à água das praias, que são das melhores do país. Também temos de enaltecer o facto de, mesmo nos oito meses fora da época balnear, existir sempre uma viatura camarária com dois tripulantes que corre toda a frente de praia, mas isso não chega”, afirma Acácio Bernardo. ■



[www.vertentability.pt](http://www.vertentability.pt)



# Your Sunshine Oasis

**Especialistas em  
Investimentos Imobiliários**

Mediação Imobiliária

Alentejo | Portugal



[www.vertentability.pt](http://www.vertentability.pt)

Visite-nos! Estamos em: / Visit us! We are in:

**GRÂNDOLA:**

R. Infante D. Henrique, n.º 12. 7570-270 Grândola  
+351 269 249 516 (Chamada para rede fixa nacional)

**SINES:**

R. Francisco Luís Lopes, n.º 74. 7520-212 Sines  
+351 924 297 792 (chamada para rede móvel nacional)

[geral@vertentability.pt](mailto:geral@vertentability.pt)

DIRETOR-GERAL DA AISET DIZ QUE PERSPETIVAS LABORAIS E SOCIAIS “SÃO BOAS”

# Indústrias vão receber “muitas centenas de milhões de euros”

A AISET - Associação da Indústria da Península de Setúbal, que este ano comemora uma década de atividade, está focada em obter mais e melhores resultados. Os financiamentos europeus, agora que o processo da NUT própria está em andamento, serão de “muitas centenas de milhões de euros”. Perspetiva-se mais trabalho, mão de obra mais qualificada e maior coesão social.

ENTREVISTA JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

**Em quanto podem importar os fundos europeus destinados às empresas da península de Setúbal, conseguida que está a constituição de uma NUT própria?**

Para já ainda não existe qualquer contabilidade efetuada nesse sentido. O que sabemos é que será sempre um financiamento na ordem das muitas centenas de milhões de euros. Estamos, neste momento, a preparar a estratégia industrial para as NUT's 2 e 3. Essa estratégia será apresentada ao Governo que, depois, irá definir o que farão as indústrias. De qualquer das formas existem quatro grupos de trabalho para áreas como a transição carbónica e energética, a transição digital, a economia circular e o capital humano. A AISET quer que após 2027 haja um aumento significativo no financiamento no capital humano.

**Quais as principais linhas de trabalho desta nova direção?**

Primeiro entendemos que deveremos reforçar o número de associados. Neste momento temos 58 empresas associadas, mas achamos que é possível aumentar esse número para 80 ou até 100. Depois acho que é muito importante continuar a apostar na ligação da atividade industrial à atividade marítima e industrial. Falo, naturalmente, da energia renovável, da energia eólica. O porto de Setúbal reúne grandes potencialidades nessa área e outras empresas, como por exemplo a Lisnave, já manifestaram vontade em investir. A Lisnave, que até já está a produzir equipamentos ligados à energia eólica, aguarda apenas que o Estado renove a concessão do espaço (termina em 2027) para poder anunciar novos investimentos significativos e, portanto, aumentar a produtividade, criar mais emprego e aumentar os dividendos.

“

*Esperamos, até ao fim deste decénio, ter a funcionar na Mitrena uma refinaria de lítio.*

**Que outros projetos estão na calha?**

Há vários projetos para a península que se podem consumir em breve. A proximidade do mar é uma vantagem e um fator de atração das empresas. Esperamos, até ao fim deste decénio, ter a funcionar na Mitrena uma refinaria de lítio. Trata-se de um empreendimento que tem capitais nacionais, neste caso da Galp, e estrangeiros, de uma empresa sueca. Neste mo-

mento a refinaria está em fase de avaliação e licenciamento. Esperamos que o início da construção possa ocorrer dentro de dois ou três anos. Esta é outra empresa que irá contribuir para aumentar os postos de trabalho.

**A chegada de novas empresas representa também o reforço da mão de obra, em quantidade e, sobretudo, qualidade. Muitos empresários queixam-se da inexistência de trabalhadores qualificados. Como se resolverá esta lacuna?**

A escassez de mão de obra qualificada, especializada, é geral e tem muitos anos. Acreditamos, no entanto, que esse será um problema que será ultrapassado. Por um lado é natural que cheguem alguns trabalhadores estrangeiros. Por outro, temos de salientar que existe uma forte colaboração com entidades que podem formar os trabalhadores



“

*Se nos organizarmos, vamos passar a ter mais empresas, riqueza e coesão social*

necessários para enfrentarem os novos desafios. O Instituto Politécnico de Setúbal, a Faculdade de Ciências e Tecnologia e a APEC - Academia de Formação Técnica que inclui a Volkswagen Autoeropa, a Siemens e a Bosch, terão um papel importante na formação de novos técnicos e operários.

**Que outros proveitos poderão registar-se a partir do momento em que as empresas da península passem a receber mais fundos comunitários?**

As perspetivas económicas e sociais são muito boas. Toda a economia da península poderá sair reforçada devido ao fortalecimento das indústrias. Chegará mais gente aos concelhos. Terão de ser criadas novas estruturas, nomeadamente escolas, habitações, equipamentos de saúde, de lazer. Haverá mais gente e, em consequência, mais negócios e riqueza. Mas para que tudo isso se torne uma realidade, temos (as empresas e as suas associações representativas) de nos mexer e organizar. Se isso acontecer teremos mais possibilidades de criar mais empregos riqueza e mais coesão social. ■

## Profissional do ano para o Rotary Club de Setúbal

O papel que Nuno Maia Silva tem desempenhado como diretor geral da AISET e a sua permanente intervenção para que a península pudesse ter uma NUT própria e, em consequência, as empresas pudessem receber fundos comunitários condizentes com a realidade social da região e não como se estivessem a par da realidade de Lisboa, foi determinante para que, na passada semana, o Rotary Club de Setúbal o tenha homenageado e eleito como profissional do ano. Para Vítor Marques, presidente do Rotary Club, a escolha de Nuno Maia Silva “foi acertada” e justificada “por todos os motivos e mais alguns”. “O papel que teve na questão da NUT pesou na escolha, evidentemente”, acrescentou. O mesmo motivo foi salientado por outro dirigente do mesmo



grupo, Frederico Nascimento, que depois de considerar Nuno Maia Silva como “um profissional de excelência”, destacou que por ação do diretor geral da AISET as empresas da península têm, devido ao acesso a mais fundos comunitários, muito mais possibilidade de se potenciarem e criarem riqueza.

## Três caras novas na direção

A AISET elegeu na passada semana a direção para o próximo triénio. Há três representantes de outras tantas empresas e, como secretário geral mantém-se (desde 2014) Nuno Maia Silva, que também é o responsável pela comunicação da cimenteira Secil. As caras novas do elenco são Luís Gomes, da empresa farmacêutica Hovione, Luís Realista, da AVE, especializada em energia e combustíveis alternativos, e Nuno Flores da Introsys, especializada na indústria automóvel. Para além de Nuno Maia mantém funções João Costa, da APEC, e Susana Coito, da Repsol.

AUTARQUIA DE PALMELA APRESENTOU 35 CANDIDATURAS

# PRR financia 15,6 milhões para habitação no concelho

Em causa estão 113 casas candidatas ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1º Direito, com financiamento do PRR. Maioria dos fogos concentra-se nas freguesias de Palmela, Pinhal Novo e Poceirão e Marateca.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

A **AUTARQUIA** de Palmela submeteu 35 candidaturas ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1º Direito, com financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), para 113 habitações, num investimento global de cerca de 15.600.000 euros.

“Pretende-se, assim, dar respostas à necessidade de criação de mais habitação pública, em cada freguesia do concelho, quer em regime de arrendamento apoiado, quer acessível, neste caso, enquadradas na Estratégia Local de Habitação de Palmela (ELH)”, explica a edilidade.

Em causa estão 17 candidaturas relativas a 32 fogos para aquisição de imóveis prontos a habitar, nove de 24 fogos para a aquisição e reabilitação; quatro de 12 fogos para reabilitação de imóveis do parque habitacional existente e quatro de 44 fogos para construção nova, tendo ainda a autarquia apoiado um “beneficiário direto na realização da sua candidatura”.

Ao nosso jornal, o município esclareceu que entre habitação candidatas, estão apartamentos e ainda edifícios unifamiliares (um dos quais propriedade privada). Destes, 38 fogos encontram-se na



freguesia do Pinhal Novo, 34 em Palmela, outros 34 em Poceirão e Marateca e sete na Quinta do Anjo.

A autarquia revelou, também, que as casas se destinam “todas a arrendamento público”. “Uma

pequena parte refere-se a habitações já arrendadas, que se encontravam na posse do município previamente à implementação da ELH, sendo que é a reabilitação o objeto de candidatura a financia-

mento. As restantes fazem parte de novas soluções, destinadas quer ao arrendamento apoiado, quer a arrendamento através de programa municipal de arrendamento acessível, em desenvolvimento”, esclarece a edilidade.

As referidas candidaturas fazem parte da ELH delineada para o concelho que estima um investimento de aproximadamente 19.800.000 euros. Destaca-se por exemplo a aquisição e reabilitação, onde se prevê um investimento na ordem dos 12.165.500 euros para 101 fogos, tendo o município revelado terem sido, até à presente data, adquiridos 57. De referir ainda a construção de raiz para habitação a custos controlados, com um investimento total de 6.526.000 euros para 62 fogos, cujos “respetivos projetos estão em desenvolvimento”.

A autarquia destaca ainda ter sido já “concluída a reabilitação de cinco fogos”, estar a decorrer as “empreitadas de reabilitação de oito habitações” e em “fase de contratação/habilitação encontram-se as empreitadas de mais nove fogos”. Segundo o município foram já entregues “20 habitações em regime de arrendamento apoiado”, desde que entrou em vigor o regulamento municipal de habitação, em junho de 2023. ■

PUBLICIDADE

EXPOSIÇÃO  
SOBRE A OBRA DE ALFREDO CUNHA

**portais do tempo**

ANA MALTA  
FIDEL ÉVORA  
INÊS TELES  
MÁRCIO CARVALHO  
PEDRO GRAMAXO  
PETRA PRETA  
RAQUEL BELLI

LISNAVE  
ALMADA  
13 ABR  
/  
13 JUL  
2024

cm-almada.pt

50 X2  
25 ABRIL  
UNDERDOGS IMINENTE ALMADA

# Requalificado Museu de Setúbal é inaugurado no Dia da Cidade

Última fase das obras representou um investimento de cerca 2 milhões e 300 mil euros. Foram intervencionadas as alas norte e nascente do monumento manuelino.

**TEXTO** DAVID MARCOS  
**IMAGEM** DR

**EM SETEMBRO** deverá estar concluída a última fase das obras de requalificação do Convento de Jesus e a consequente reabertura do Museu de Setúbal, instalado naquele monumento nacional. A inauguração está marcada para o dia da Cidade e de Bocage.

“É momento histórico para a cidade e para todos os setubalenses e azeitonenses. Estas obras impediram a ruína deste importante monumento que marca o início do estilo manuelino”, anunciou André Martins, edil setubalense, na última visita realizada ao Convento de Jesus.

A intervenção ainda em curso representa, de acordo com Pedro Pina, vereador da autarquia, um investimento “na ordem dos 2.300.000 euros”. “Esta fase incidiu na ala norte e nascente, em infraestruturas, rebocos, pinturas, pavimentos, restauro e ainda na museografia de todo o museu”, revelou o autarca ao nosso jornal.

O projeto de requalificação, iniciado em 2015 e assinado pelo arquiteto José Luís Carrilho da Graça, num processo em que também esteve envolvido o professor Fernando António Baptista Pereira, foi desenvolvido em três fases, representado um investimento total de perto de nove milhões. “Mais de duas décadas encerrado ao público em resultado da falta de vontade e de coragem política



para resolver o problema da decadência deste monumento nacional e de interesse internacional, uma vez que foi ali ratificado o Tratado de Tordesilhas. A autarquia, mesmo perante as enormes dificuldades que se colocavam da parte do poder central para avançar com as imprescindíveis ações de reabilitação, nunca desistiu de devolver ao concelho este monumento”, lembrou André Martins.

Com a requalificação projetou-se que o monumento se transforme num grande espaço museológico. “O piso 0 é dedicado à história e ao quotidiano da vida da vida conventual. Possui ainda uma sala de exposições temporárias e será visitável neste piso igualmente a Galilé, Sala do Capítulo,

Sala da Roda e os Claustros. No piso superior ostentará a história da arte, com arte religiosa, profana e ainda uma sala dedicada ao colecionismo de origem asiática. Neste piso destaca-se a Sala do Coro Alto. Podemos igualmente visitar a Igreja Manuelina”, explica Pedro Pina.

Em exposição vão estar mais de “quinhentas obras de arte”, como a “valiosa coleção de pintura quinhentista”, e pinturas a óleo sobre madeira, atribuídas à oficina de Jorge Afonso, datadas do período entre 1517 e 1530, destinadas originalmente à Capela Mor da Igreja do Convento de Jesus, que nos últimos anos, devido às obras, se encontram expostas na Galeria Municipal do Banco de Portugal. ■

# Sesimbra exige arranjo imediato da EN 379

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO

**A CÂMARA DE SESIMBRA** aprovou, na passada semana, uma moção que remeteu aos ministro e secretário de Estado das Infraestruturas solicitando a intervenção urgente para que se realizem as obras de restauro da estrada nacional 379, via essencial para o acesso ao concelho e também a mais utilizada de todas para fazer a ligação a Setúbal.

“Andamos há mais de uma década a pedir que a Infraestruturas de Portugal (IP) faça os trabalhos de repavimentação da estrada. São 12 quilómetros contínuos de buracos, muitas vezes responsáveis por um grande número de acidentes”, disse ao Semmais o presidente da autarquia, Francisco de Jesus.

O autarca entende que já não existe mais espaço para protelar uma obra tida como fundamental para o concelho, que com “um rol elevado de debilidades nos quatro acessos”, está também na eminência de sofrer elevados prejuízos. “Sesimbra é uma vila para a qual o turismo é fundamental. Mas, com os acessos como se encontram, é cada vez mais difícil atrair visitantes. Não é apenas a nacional 379, uma via estruturante, que se encontra quase intransitável, ao ponto de ser quase impossível fazer as marcações de tinta. Em boa verdade, também as nacionais 377 e 378, para além da 10, não reúnem atualmente as melhores condições de segurança. O registo de acidentes é esclarecedor. São, ao longo dos anos, muitas dezenas, sobretudo com motos. Para a 379 a intervenção necessária já não se resume à colocação de remendos. É preciso ser toda repavimentada, uma vez que não sofre qualquer melhoria há mais de uma década”.

“A gravidade desta situação acentua-se ainda mais quanto se sabe que esta estrada é a principal ligação ao Hospital de Setúbal, onde a população de Sesimbra é obrigada a recorrer com muita frequência, sobretudo durante os fins-de-semana, uma vez que os centros de saúde encerram e não há outra possibilidade senão recorrer à capital de distrito”, refere ainda.

Francisco Jesus entende que compete à IP comprometer-se de imediato para a realização das obras: “O ideal seria que as mesmas se estendessem a todas as estradas nacionais do concelho, pois todas estão em muito mau estado e o que agora pedimos para a 379 estaremos, em breve, a exigir para a 377”. No entanto, conforme fez questão de salientar, “todos os pedidos endereçados não mereceram até hoje uma só resposta”. ■

# Auditório de 2,3 milhões de euros nasce na Quinta do Conde

Empreendimento multidisciplinar tem de ficar concluído em 620 dias. Servirá para espetáculos de música, teatro, dança e conferências. É uma ambição de vários anos.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**APÓS VÁRIOS ANOS** de avanços e recuos a Quinta do Conde, no concelho de Sesimbra, vai finalmente ter um auditório. A consignação do empreendimento, avaliado em 2,3 milhões de euros, foi assinada segunda-feira. A obra deverá estar concluída em 2025.

“Esta é uma obra que está prevista há muitos anos e que tem sofrido diversos

avanços e recuos. Desta feita, porém, foi possível chegar a bom porto, pelo que contamos que dentro de um prazo máximo de execução, de 620 dias, o auditório esteja concluído”, explicou ao Semmais o presidente da câmara de Sesimbra, Francisco Jesus.

O auditório da Quinta do Conde esteve inicialmente previsto para umas instalações escolares. Contudo a edilidade entendeu separar os projetos, pretendendo desse modo dar às instalações um “cariz e identidade próprios”.

De acordo com Francisco Jesus houve, em 2017, um primeiro concurso que ficou deserto. Mais tarde o segundo acabou por ser contestado por alguns dos empreiteiros. Só recentemente foi, finalmente, possível realizar e retificar um terceiro concurso. “É um equipamento de utilização coletiva que, até pelas suas características arquitetónicas, vai criar uma identidade própria e, em consequência, valorizar a Quinta do Conde, localidade que tem cerca de 35 mil habitantes e que não possui qualquer espaço para a realização de atividades culturais”, salienta.

O auditório, terá uma capacidade para 210 pessoas e poderá ser utilizado em espetáculos musicais, teatro, dança e até conferências. “A ideia é dotar a localidade com um espaço de eleição há muito desejado. Por isso desenvolveu-se um projeto de qualidade, onde até os espaços exteriores envolventes serão alvo de especiais cuidados”, adiantou. ■

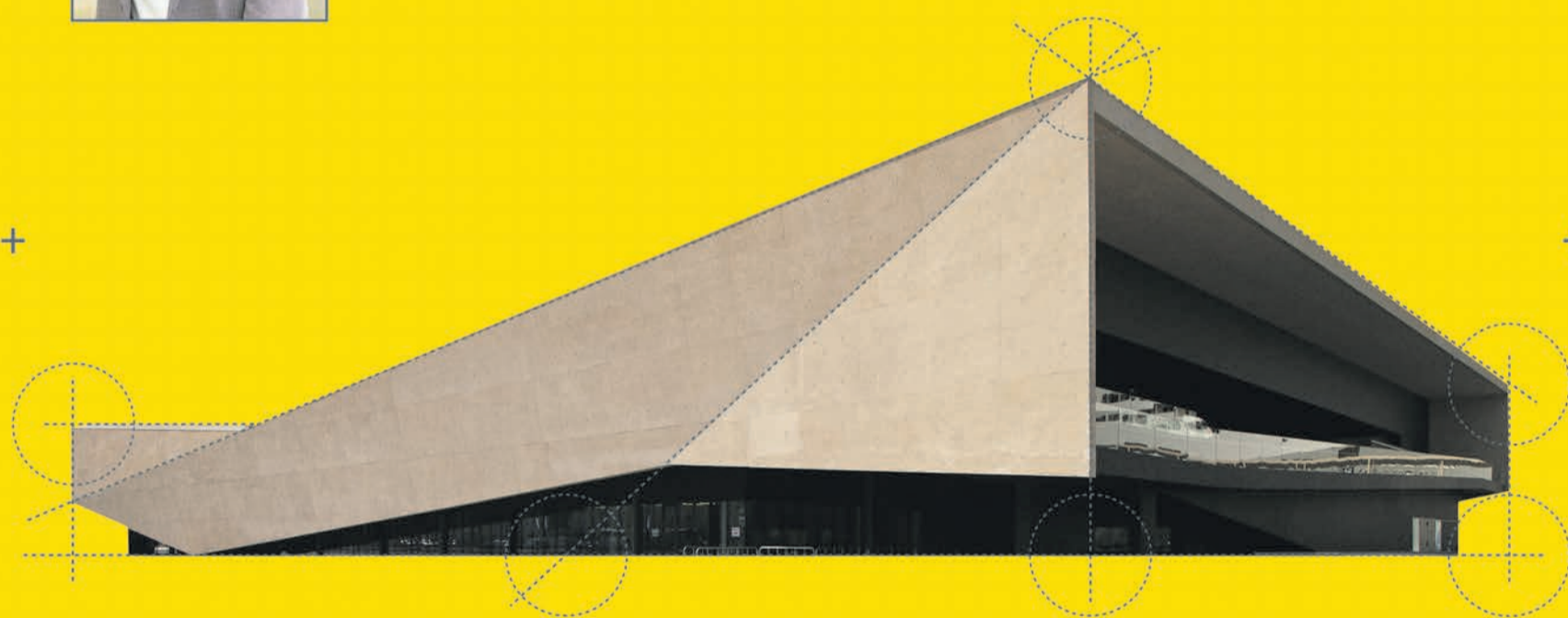


# XI Prémio Secil de Engenharia Civil



→ Engenheira  
Marisa  
Ferreira

→ Terminal  
de Cruzeiros  
de Lisboa



O XI Prémio Secil de Engenharia Civil foi atribuído ao **Terminal de Cruzeiros de Lisboa**, com projeto de Fundações e Estruturas da autoria da Fase-Estudos e Projectos S.A. - **Marisa Ferreira**.

A Secil e a Ordem dos Engenheiros felicitam a autora, os donos de obra e os empreiteiros construtores, e juntam-se ao júri no reconhecimento da qualidade que é atribuída aos trabalhos destes engenheiros.

SECIL



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

COMISSÃO DE PREMÍOS DE ENGENHARIA



O Presidente da República

**FERNANDO PINTO**  
PRESIDENTE  
DA CM  
ALCOCHETE



Saúdo com grande satisfação o Jornal Semmais. Saúdo-o por acompanhar a realidade local, normalmente ignorada pela comunicação social nacional massificada. Saúdo-o também, como veículo fundamental no debate de ideias, troca de opiniões, diversidade de visões e projetos com que cada município do distrito encara as suas realidades. Como é próprio da verdadeira missão da imprensa, tem-no feito de forma plural, dando oportunidades aos diversos interlocutores e sempre na ótica da informação verificada sem aquela propensão ao sensacionalismo que tanto tem contribuído para o descrédito dos meios de comunicação. Temos por hábito, mau, diga-se, confundir a mensagem com o mensageiro, o que por vezes nos leva à condenação do portador em vez da notícia. Os jornais refletem a opinião da sociedade. E essa sociedade, felizmente, é diversa. Reflete as várias visões do mundo de cada um dos seus interlocutores. É essa a riqueza da troca de ideias, desde que feita de forma correta. Há uma função determinante nos meios de comunicação social e que é ainda mais necessário nos tempos que correm: a filtragem e a confirmação da informação. A credibilidade das fontes, a audição de todos os interessados, a tentativa constante de verificar a veracidade da notícia. Num território onde proliferam as redes sociais em que cada um tem direito ao seu momento de glória impune, parece uma coisa de somenos. Mas não é. É fundamental!

Parabéns, Semmais por cumprir esta missão!

**FREDERICO ROSA**  
PRESIDENTE  
DA CM BARREIRO



As minhas sinceras felicitações à equipa do SEMMAIS pelo seu 26º aniversário! Caracterizado pela atualidade, o SEMMAIS já habituou os seus leitores ao imparcial critério jornalístico com que apresenta os acontecimentos sócio políticos do Mundo, de Portugal e do Distrito de Setúbal, permitindo formar uma opinião pública crítica e pronta a enfrentar novos desafios. Apresenta-nos o pulsar da atividade do Concelho do Barreiro, projetando no futuro as suas referências culturais, sociais e políticas. Saliendo, assim, a forma como aproxima os seus leitores da sociedade e do Poder Local, estimulando-os para o debate e para a participação. Uma referência de qualidade, confiança e inovação.

# 26 ANIVERSÁRIO semmais

**ANTÓNIO FIGUEIRA MENDES**  
PRESIDENTE  
CM GRÂNDOLA



Marca de referência no jornalismo!

O rigor, a isenção e a qualidade jornalística são a marca de referência das páginas escritas na história do Semmais! O empenho e a dedicação da equipa e a visão estratégica e arrojada da Direção deste projeto editorial têm contribuído, de forma decisiva, para uma maior divulgação do trabalho desenvolvido pelos municípios do distrito de Setúbal projetando a Região a nível nacional. Parabéns pelo 26º aniversário e, que no futuro, o Semmais continue a pautar-se pelos valores que o caracterizam, essenciais a uma informação de qualidade!

**ÁLVARO AMARO**  
PRESIDENTE  
CM PALMELA



No ano em que celebramos o cinquentenário do 25 de Abril de 1974, o momento social, económico e político que vivemos, globalmente, reafirma o papel central e incontornável da comunicação social, livre e independente, na construção de uma cidadania ativa e mais preparada para resistir aos múltiplos fenómenos de desinformação e propaganda, que atacam a Democracia. No advento da Inteligência Artificial, será cada vez mais difícil à cidadania distinguir a verdade da mentira, pelo que o olhar atento de quem analisa, investiga e faz contraditório é essencial para garantir o acesso a informação credível e que nos ajude a ler o mundo. Congratulo a equipa do Jornal SEMMAIS pela vitalidade e resistência deste projeto que, semanalmente, nos apresenta uma visão alargada e de conjunto de um distrito singular, entre a Área Metropolitana de Lisboa e o litoral alentejano, reforçando a identidade e a coesão regional e contribuindo para comunidades mais informadas. Informação é Liberdade!

**ÁLVARO BEIJINHA**  
PRESIDENTE CM SANTIAGO  
DO CACÉM



Em nome da Câmara Municipal de Santiago do Cacém felicito o Jornal Semmais por mais um aniversário ao serviço da comunicação social regional e local. Destaco o seu papel na divulgação do trabalho do Município, dos seus projetos, obras, parcerias e eventos que contribuem para melhorar as condições de vida e o bem-estar das populações. O jornal, é também, a montra da dinâmica da região e contribui para a sua valorização e prestígio. Desejo a todos os seus diretores e trabalhadores a continuação de um trabalho orientado para os valores do empreendedorismo e da inovação, que têm consolidado o Jornal SemMais como uma referência no jornalismo regional. Que continuem o bom trabalho sempre em prol da região."

**SESIMBRA**

# AUDITÓRIO MUNICIPAL

## DA QUINTA DO CONDE

**LOCALIZAÇÃO**  
Rua D. Carlos I

**INVESTIMENTO MUNICIPAL**  
2,2 milhões de euros

**CAPACIDADE**  
200 lugares sentados

**PRAZO DE EXECUÇÃO**  
650 dias

**INÍCIO DA OBRA**  
maio de 2024

**SESIMBRA.PT**

PUBLICIDADE




**CARLOS ALBINO**  
PRESIDENTE  
DA CM MOITA



Neste ano tão emblemático da história do nosso país, quando passam 50 anos da Revolução de Abril, numa altura em que as "fake news" imperam e proliferam estando ao alcance dos mais incautos, a importância de um jornalismo sério e isento é fundamental na promoção da informação, na construção de comunidades fortes e na manutenção da democracia. O Jornal Semmais desempenha, com excelência, esse papel junto da comunidade, na região de Setúbal, sendo parte essencial do tecido social e informativo desta região. Quero, por isso, em nome da Câmara Municipal da Moita, enviar os mais sinceros parabéns a toda a equipa do Semmais, pelo profissionalismo e integridade que sempre demonstraram no trabalho desenvolvido e desejar que continuem a produzir informação confiável, de qualidade e com impacto positivo na comunidade. Que os vossos sucessos sejam os sucessos de todos para uma sociedade mais justa e informada.



## PAULO SILVA PRESIDENTE DA CM SEIXAL



Parabéns Semmais, um jornal que reafirma os valores que a Revolução de Abril conquistou!

O 25 de Abril de 1974 é, talvez, a data mais importante da História Portuguesa Moderna. Hoje, 50 anos volvidos sobre esse momento de crucial relevância para a implementação e posterior consolidação dos valores de Abril, ou seja, dos valores da Liberdade e da Democracia, em Portugal, continuo a acreditar que uma sociedade justa e de futuro apenas poderá assentar neste tipo de ética e de crenças, aos quais juntaria a ligação sucessiva de gerações e gerações de lutadores de Abril, que continuam entre nós, nalguns casos anonimamente, que faz com que os valores do passado perdurem e se desenvolvam, num amadurecimento perene e sempre constante, que cola as memórias passadas a um presente que se estende, interminavelmente, num caminho de ética e de justiça que, espero, não desiluda quem por ele lutou há 50 anos atrás!

Quero deixar os meus sinceros parabéns ao Jornal Semmais, que completa mais um aniversário! Já são, de facto, muitos anos ao serviço deste concelho e desta região, sublinhando o que de bom

se faz e os acontecimentos de excelência que se realizam, mas colocando também o dedo nalgumas feridas que urge resolver, a curto, médio e longo prazo. De facto, uma das maiores conquistas do 25 de Abril de 1974 foi a Liberdade de Imprensa e, num tempo em que a Comunicação Social atravessa dificuldades de toda a ordem, é um enorme privilégio podermos contar com a presença ativa, proativa e atenta de órgãos de comunicação social como o Semmais. Espero que venham muitos mais aniversários e que possamos cá estar a comemorar convosco.

É a comunicação social local e regional quem melhor conhece o trabalho que é desenvolvido pelas autarquias e quem mais lhe dá voz. Por isso, é para mim um enorme orgulho ver o trabalho que o Semmais tem desenvolvido ao longo dos anos, sempre com grande qualidade e rigor, e que espero continuar a ver crescer na proporção que os nossos visionários da Liberdade e da Democracia tanto desejaram há 50 anos atrás.

## FRANCISCO JESUS PRESIDENTE CM SESIMBRA



Estamos neste momento a assinalar os 50 anos do 25 de Abril, que devolveu ao povo português direitos de que esteve privado durante mais de 40 anos de ditadura. A liberdade de imprensa foi uma dessas conquistas. A partir da Revolução dos Cravos, Portugal passou a contar com uma imprensa livre, e com isso, os portugueses puderam ter acesso a informação credível e sem censura prévia, passo fundamental para o exercício

pleno da cidadania. A par dos meios de comunicação nacionais, a imprensa local e regional teve também um grande crescimento nesta altura e afirmou-se, não apenas como veículo de difusão de informação de proximidade, mas também como elemento agregador das comunidades, assumindo, muitas vezes, um papel de defesa de melhores condições de vida para a região.

O jornal Semmais surgiu duas décadas depois do 25 de Abril, mas foi criado com o mesmo espírito que impulsionou o aparecimento de muitos jornais locais e regionais depois da revolução, por gente que se formou e cresceu profissionalmente com a liberdade e passou pelos grandes títulos que marcam a história do nosso distrito. Uma informação credível, isenta e verdadeira, que represente e afirme bem a nossa região é fundamental, e o Semmais despenha esse papel há 26 anos.

Parabéns a todos os que fazem deste jornal, uma referência na imprensa regional em Portugal.

## SÉRGIO FAIAS PRESIDENTE DOCAPECA

Parabéns ao SEMMAIS!

A comunicação social é um pilar fundamental para qualquer sociedade livre, justa e democrática. Somente uma informação isenta, plural, fundamentada em factos e fontes credíveis, defende as bases desta democracia que os portugueses escolheram há 50 anos. No Sem Mais encontramos a verticalidade destes



princípios, assim como uma abrangência regional empenhada em valorizar o que melhor se faz no distrito de Setúbal e em promover o saudável debate sobre

os caminhos que devem conduzir à prosperidade das nossas comunidades. Por tudo isto, deixo o meu reconhecimento e congratulo a equipa do Sem Mais, em particular o Diretor Raul Tavares, por mais um aniversário do jornal.

# A Indústria Naval Portuguesa com projeção Mundial



**LISNAVE**  
ESTALEIROS NAVAIS, S.A.

www.lisnave.pt  
+351 265 799 363  
comercial@lisnave.pt  
PORTUGAL

**ÂNGELA SILVA**  
PRESIDENTE  
POLITÉCNICO DE SETÚBAL



Nesta data comemorativa, o Politécnico de Setúbal dá os parabéns ao Semmais e congratula-se pelo seu compromisso com a disseminação de informação precisa e relevante para os cidadãos, assumindo um papel vital na promoção da democracia. Que continuem a oferecer um serviço de qualidade, contribuindo para o debate e a reflexão sobre os acontecimentos que marcam o desenvolvimento económico, social e cultural da nossa região.

**LEONOR FREITAS**  
PRESIDENTE CA CASA  
ERMELINDA FREITAS



Em meu nome e em nome da Casa Ermelinda Freitas, quero agradecer toda a divulgação, informação atualizada e isenta que é feita em prol da região, sobretudo do sector vitivinícola. É com o maior agrado que me junto ao aniversário do Semmais, felicitando-vos e desejando que continuem com o mesmo profissionalismo e dedicação que tem tido até agora, pois a Casa Ermelinda Freitas tem estado desde o início convosco e o Semmais com a Casa Ermelinda Freitas. Parabéns!

**MANUEL FERNANDES**  
PRESIDENTE  
UGT SETÚBAL



Parabéns ao "Semmais".

Durante o tempo de existência, o jornal "Semmais" já viveu altos e baixos como todas as grandes instituições. Quero em primeiro lugar saudar todos os profissionais que diariamente mantêm uma referência da imprensa nacional como marca indelével de toda uma região.

A todos os profissionais deste periódico os meus parabéns e o meu muitíssimo obrigado pela dedicação e resiliência.

O Semmais não é apenas um jornal, é uma instituição de comunicação com identidade própria a Sul do Tejo. Pelo jornal não se passaram apenas os 26 anos que agora festejamos em conjunto. Durante esse tempo o jornal aprendeu muito e também ensinou. O Semmais ganhou maturidade e consolidou uma identidade de leitura obrigatória. Sempre atento aos pormenores, este velho periódico da imprensa portuguesa, mantém a isenção e o pragmatismo na defesa da informação seja na cultura; no desporto; na política ou na atualidade.

A missão do Semmais tem conseguido definir uma resenha histórica na nossa memória coletiva. A comunicação levada a cabo pela linha editorial tem sabido resistir ao populismo e tem mantido um desempenho pedagógico na vida social da região.

Dou os parabéns a toda a equipa e ao seu diretor Raul Tavares, desejando as maiores felicidades e a continuação do bom trabalho até aqui realizado.

**FRANCISCO NARCISO**  
PRESIDENTE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SIMARSUL



No momento que o Jornal Semmais celebra o seu 26º aniversário, importa sublinhar a importância deste projeto no plano da comunicação social regional e a forma como dá voz à região e ao que todos os dias aqui se constrói.

A SIMARSUL encontra-se a comemorar os 20 anos de existência, ao longo destas duas décadas contámos sempre com o Semmais para a divulgação do trabalho de valorização e sensibilização ambiental junto das comunidades.

Ao Semmais e aos seus trabalhadores e trabalhadoras, os parabéns e os votos de continuados sucessos.

PUBLICIDADE

**FERNANDO CARDOSO FERREIRA**  
PROVEDOR SANTA  
CASA DA MISERICÓRDIA  
DE SETÚBAL



O Semmais adquiriu, com naturalidade, uma componente social importante geradora de coesão e identidade regional e local.

Em meu nome pessoal e da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, Instituição que represento, parabeno e felicito mais um ano de existência na vida de um periódico, que ao longo dos tempos, tem vindo a adaptar-se e a acompanhar progressos tecnológicos, bem como os vários interesses geracionais, sendo por isso, notável, que um jornal de abrangência regional, celebre 26 anos de transmissão da informação e conhecimento, com isenção, credibilidade e transparência, noticiando de forma objetiva, e sem concessões, sobre os factos mais relevantes do Distrito de Setúbal.

## EDITORIAL

**RAUL TAVARES**  
DIRETOR

# Aniversário honrando a liberdade de imprensa

CALHOU QUE ESTA EDIÇÃO comemorativa do 26.º aniversário do jornal Semmais coincidissem com o dia em que evocamos o 50.º aniversário da Revolução de Abril de 1974. Foi um calhar importante, porque o nosso jornal e a marca que defendemos no panorama da comunicação social regional tem representado com esforço, dedicação e profissionalismo esse arauto 'abrilista' que é a liberdade de imprensa.

Sim, ao longo destes muitos anos, apesar de tantas e tantas pressões, mais ou menos dissimuladas, este jornal e os seus profissionais nunca vergaram. Podia enunciar muitos dos episódios que pontificam esta pequena história de vida, mas recordo uma das últimas, nas legislativas de 2019, com ameaças judiciais de um deputado eleito, de uma dessas novas forças políticas que ameaçam a solidez da nossa democracia.

Mas hoje é verdadeiramente um dia de festa. Para o Semmais que continua resiliente e disposto à contínua demanda de fazer mais e melhor, em nome dos seus fiéis leitores e das causas da região a que se destina e serve; e para o país que atinge a maturidade plena em liberdade e em democra-

cia, apesar dos ventos de crispação, populismo, extremismo e radicalismo que corroem a nossa vida em comum.

São os valores da liberdade e da democracia, de livre pensamento e da aceitação do contraditório e da diferença, que marcam o papel e a missão do jornalismo. E são essas premissas que temos que continuar a defender de forma isenta e plural.

Num tempo em que as redes sociais, sem valor-notícia, sem moderação e sem validação, invadem o espaço mediático, colocando em risco e ameaçando a verdade e o facto (instrumentos base do jornalismo) é urgente e necessário valorizar o intrínseco papel da comunicação social e dos seus profissionais na escala democrática.

Não se trata de corporativismo ou defesa de interesses de classe, trata-se, sim, de acautelar o sentido crítico de forma responsável, o retrato dos acontecimentos com verdade, a análise e a interpretação dos factos de forma isenta e rigorosa.

São desafios que desde há muito colocam o jornalismo em situação fragilizada face ao lixo tóxico e pernicioso que cavalga as ondas da Internet, pejadas de 'idiotas úteis' e de 'fake news', sem regulação e conserto.

Que saibamos então honrar estes 50 anos de liberdade de imprensa, que combateu e extinguiu a censura e o controlo político dos órgãos de comunicação social.

**NUNO MAIA SILVA**  
DIRETOR GERAL AISET  
EM REPRESENTAÇÃO DA SECIL

Um caminho conjunto.

O Semmais dedica, semanalmente, o seu empenho e esforço no acompanhamento da vida das comunidades deste distrito, nas suas múltiplas vertentes.

Nesta medida, tem sido, ao longo dos últimos 10 anos um insigne parceiro da AISET na defesa e valorização da Indústria desta Península e dos seus principais desafios, mormente a criação das NUTS II e III Península de Setúbal que poderá alavancar, a partir de 2027, importantes investimentos de modernização industrial das Empresas da Península de Setúbal com relevantes efeitos positivos na economia, emprego, ambiente e coesão social deste território e das suas populações.

Desejamos ao Semmais, neste seu Aniversário, as maiores felicidades e capacidade de realização, para continuar a apoiar a Indústria e, logo a Região.



**CARLOS CORREIA**  
PRESIDENTE APSS



Quero expressar os meus parabéns pelo vosso aniversário e pelo compromisso inabalável com a Região de Setúbal e o seu Porto. O Semmais Jornal tem tido um papel vital no panorama jornalístico local e regional, destacando as questões económicas, políticas e sociais mais relevantes e promovendo o diálogo construtivo dentro da nossa Comunidade.

Não podíamos, também, deixar de reconhecer a vossa contribuição para a promoção do Porto de Setúbal, através de um jornalismo responsável e imparcial.

Parabéns Semmais Jornal. Votos de ainda mais sucesso.

## semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Arlinda Correia** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha n.º8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica LUSOIBÉRIA, Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa, / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98/ **semmais.pt** / /jornalsemmais

PUBLICIDADE



**SIMARSUL**  
Grupo Águas de Portugal

A SIMARSUL – Saneamento da Península de Setúbal, S.A. pretende recrutar

**TÉCNICOS/AS DE MANUTENÇÃO ELETROMEQUÍNICOS/AS**

Para integrar o Departamento de Manutenção da Direção de Infraestruturas (M/F)

O objetivo da função será executar a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos e infraestruturas de forma a garantir a operacionalidade do Sistema, dentro dos parâmetros de qualidade e segurança estipulados.

### PRINCIPAIS TAREFAS:

- Executar intervenções de manutenção corretiva e preventiva, de acordo com as prioridades ou programação estabelecidas de forma a garantir a operacionalidade, em conformidade com os procedimentos definidos no Sistema de Informação para a Gestão da Manutenção.
- Realizar o diagnóstico e resolução de avarias que ponham em causa o normal funcionamento dos equipamentos e infraestruturas.
- Proceder à montagem, alteração e reparação de equipamentos elétricos e mecânicos.
- Proceder à conservação, modificação e reparação de quadros elétricos de potência e comando.
- Identificar e reportar, superiormente e atempadamente, situações de anomalias de funcionamento, bem como a necessidade de peças e equipamentos indispensáveis à realização dos trabalhos de manutenção.
- Colaborar na identificação e implementação de ações de melhoria no âmbito da sua intervenção.
- Colaborar no registo da informação relativa às intervenções efetuadas.

### PERFIL PRETENDIDO:

- Formação técnica/ profissional ou equivalente na área da manutenção eletromecânica.
- Conhecimentos dos métodos de trabalho e técnicas utilizadas na manutenção industrial, preferencialmente em equipamentos de transporte, elevação e tratamento de águas residuais nos seguintes domínios: instalações elétricas, equipamentos elétricos, equipamentos mecânicos, hidráulica e pneumática.
- Conhecimentos de sistemas de baixa tensão em ambiente industrial, facilidade de leitura de esquemas elétricos.
- Conhecimentos de acionamentos e sistemas de arranque de motores.
- Noções de eletrónica de potência, automação e instrumentação associadas à atividade.
- Conhecimentos de informática, na ótica do utilizador.
- Conhecimentos de aplicações de gestão da manutenção.
- Valorizada experiência em função similar.
- Carta de Condução.
- Disponibilidade para trabalho em regime de prevenção.

LOCAL TRABALHO:  
Península de Setúbal.

Os/as candidatos/as interessados/as devem enviar a sua candidatura acompanhada por Curriculum Vitae até 8 dias após a publicação do presente anúncio para o endereço eletrónico: geral.simarsul@adp.pt com referência "Técnicos de Manutenção Eletromecânicos SIMARSUL" (M/F).

ORQUESTRA SINFÓNICA DE PARIS ESTREIA-SE NO PAÍS COM BEETHOVEN

# Liberdade e democracia dão mote ao Festival de Música dos Capuchos

Certame de música erudita mantém o caráter internacional e o padrão de qualidade. No ano em que se assinala o cinquentenário da Revolução dos Cravos, os valores de abril entram nas pautas.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

A QUARTA EDIÇÃO consecutiva do Festival de Música dos Capuchos regressa, de 29 de maio a 23 de junho, ao concelho de Almada com um cartaz de músicos de renome internacional e nacional e inspirado nos 50 anos de Abril. “Foi um desafio fascinante, porque a inspiração dos valores do 25 de Abril, motiva-nos a nível de criatividade e a fazer o paralelo com vários momentos da história da humanidade e da música que também refletiram valores como a liberdade e a democracia”, sublinha Filipe Pinto-Ribeiro, diretor artístico do evento, em conversa com o nosso jornal.

O certame arranca com um concerto da Orquestra Sinfónica de Paris (Consuelo), que se estreia em Portugal e interpretará, no Teatro Municipal Joa-

quim Benite, a Quinta Sinfonia de Beethoven, compositor também inconformado na sua época. “Beethoven foi também uma encarnação dos valores da liberdade, da revolução francesa, dos ideais iluministas. Partindo desta sinfonia fomos tendo um esqueleto muito forte para a restante programação”, refere o responsável.

Também ligado à revolução está o concerto, do dia 14 no Auditório Lopes-Graça, onde Júlio Resende com o Fado Jazz Ensemble apresenta “Filhos da Revolução”. O ensemble é constituído por Júlio Resende (piano), Bruno Chaveiro (guitarra portuguesa), André Rosinha (contrabaixo) e Alexandre Frazão (bateria e percussão). O trabalho a subir ao palco “propõe uma ode à paz, ao livre pensamento e à aniquilação da



censura, e também uma viagem pela alma musical portuguesa, inspirada na celebração da liberdade e no fim das guerras coloniais”.

## GRANDES CLÁSSICOS E ESTREIAS INTERNACIONAIS

Da restante programação, onde segundo Filipe Pinto-Ribeiro, se volta a percorrer “cinco séculos de criação musical, da Renascença à música

contemporânea”, com composições de Beethoven, Mozart, Haydn, Schubert, Chopin, Paganini e Schostakovich, destacam-se, por exemplo, as estreias no nosso país, além da Orquestra Sinfónica de Paris, do Paganini Ensemble de Viena (7 de junho), e da Orquestra de Câmara de Berlim ‘Metamorphosen’ (16 de junho).

Entre os solistas internacionais estão a pianista Elisabeth

Leonskaja, a violinista alemã Carolin Widmann, o violoncelista suíço Christian Poltéra e o jovem pianista ucraniano Roman Fediurko, vencedor do prestigiado Concurso Internacional Horowitz em 2023. No que toca a presenças nacionais, referência para Schostakovich Ensemble e o ensemble renascentista Arte Minima.

O ciclo de conversas, promovido e moderado por Carlos Vaz Marques, é outro dos pontos altos da programação, dedicando-se, nesta edição, ao centenário da morte de Franz Kafka, ao centenário do nascimento de Sebastião da Gama e os 500 anos de Luís Vaz de Camões. Entre os convidados, há nomes como Alberto Manguel, José Carlos Seabra Pereira, Maria Boichichio, Nuno Amado, José Gardeazabal e Viriato Soromenho-Marques. “As expressões artísticas estão interligadas. É já um elemento de identidade e diferenciador, com este diálogo que tem com a literatura. É muito importante que as pessoas sintam que o festival é feito para elas e que exista este diálogo também com o público”, sublinha Filipe Pinto Ribeiro. ■

## Teatro Estúdio Fontenova estreia performance “Actos de (sub) servir”

Patrícia Paixão e Sara Costa inspiram-se na personagem de uma criada moçambicana da peça “O rapto da Rainha Vitória”, que irá estrear em maio. Obra convida a uma reflexão sobre a história das criadas e as relações de servidão que se mantêm nos dias de hoje.



TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

“ACTOS DE (SUB) SERVIR”, uma performance do Teatro Estúdio Fontenova, estreia este sábado, dia 27, na Casa da Cultura, em Setúbal, fruto de uma co-autoria de Patrícia Paixão e Sara Costa, inspirada num outro espetáculo da companhia sadina, “O rapto da Rainha Vitória”, que irá apresentar, a 18 de maio, no Fórum Municipal Luísa Todi.

“Esta performance vem na linha das performances que temos feito na Casa da Cultura e que servem, um pouco, como antevisão para os espetáculos que estarão no Fórum, como volta a ser este caso. Para esta performance inspiramo-nos numa personagem em particular, uma criada moçambicana, que trabalha para a família do Fernando Pessoa, na África do Sul, no tempo colonial,

e que apesar disso, se questiona e se insurge”, começa por explicar ao Semmais Patrícia Paixão.

O trabalho centra-se na vida das criadas, mas também se estende a uma reflexão sobre a servidão e relações de subserviência. “Não queríamos falar apenas de criadas, de trabalho servil e servitude, mas dos atos em si, de como é que somos, de certa forma, controlados, subservientes, pessoas que se vergam e, também, das regras de etiqueta que nos impõem autoridade e um pouco de opressão”, sublinha.

## TRABALHO TRAÇA LINHAS COM EXEMPLOS DA ATUALIDADE

A narrativa da performance não se prende, apenas, à época da personagem que serviu de inspiração e procura também traçar linhas para a atualidade. “Como não pode deixar de ser, abordamos essa história das criadas em Portugal, a forma como elas ser-

viram no nosso país, mas também olhamos para outros casos em que a exploração, digamos assim, se mantém no servir. Temos vários exemplos no dia de hoje, como é o caso da plataforma Uber Eats”, refere Patrícia Paixão.

“Levamos o público para um jantar com muitas regras de etiqueta. E aquilo que fazemos é começar a questionar essas regras e a subvertê-las. É nesse momento que surgem essas histórias destas criadas, de empregadas ou domésticas dos tempos atuais que se insurgem contra a exploração. E também nos inspiramos nas questões do trabalho emocional, que implica um postura e transmissão de um certo tipo de emoção num trabalho, como acontece, por exemplo, com as hospedeiras e bordo. Pegamos nisto e tentamos perceber como isto afeta a pessoa e as suas emoções no trabalho e fora dele”, conclui a artista. ■

# Mais de quatro dezenas de concertos nos palcos do **Músicas do Mundo**

FMM Sines aposta em 43 concertos oriundos de quatro continentes. Destaque para o novo espaço para campistas, com capacidade para mais de três mil pessoas. São oito dias de músicas com 'espírito de aventura'.

**TEXTO** ANTÓNIO LUÍS  
**IMAGEM** DR

**COM UM ORÇAMENTO** superior a um milhão de euros, o FMM Sines - Festival Músicas do Mundo, que na edição passada bateu o recorde de público, com mais de 100 mil espetadores, está de volta de 20 a 27 de julho, com 43 concertos de quatro continentes espalhados pelos palcos do Castelo, Avenida Vasco da Gama e Porto Covo. A apresentação do programa teve lugar no passado dia 16, no Teatro Trindade, em Lisboa.

A 24.ª edição do FMM decorre em Porto Covo, de 20 a 22, e de 23 a 27, muda-se, depois, para a cidade de Sines. Margareth Menezes, Eliades Ochoa, Melingo, Samba Touré, Groundation, Gyedu-Blay Ambolley e Mayra Andrade estão confirmados no cartaz, enquanto da nova geração sobem ao palco

Salvador Sobral, La Muchacha, iLe, Adédèji e Son Rompe Pera. No total, estão representados artistas de 27 países no festival que adotou o rótulo de "música com espírito de aventura".

O edil Nuno Mascarenhas reconhece que as receitas do FMM têm "vindo a crescer", mas, o mais importante, na sua ótica, é encontrar parceiros que possam apoiar financeiramente o festival. "Para a câmara, mais importante do que o investimento que fazemos é ter parceiros que nos acompanham ao longo destas 24 edições e que tomam um festival único no nosso país". O autarca espera que este ano surjam "novos parceiros", uma vez que prosseguem contactos nesse sentido.

O autarca realçou ainda que o acampamento foi transferido para um outro local com melhores condições: "Essa zona foi



transferida para junto do pavilhão multiusos. O espaço é mais amplo, tem capacidade para mais de três mil pessoas e oferece, sem dúvida, melhores condições de estadia aos festivaleiros".

Nuno Mascarenhas considera que o evento constitui "um verdadeiro serviço público" e, além disso, "traz novas culturas à cidade" e contribui para "dar a conhe-

cer a nossa gastronomia, praias e paisagens fantásticas". Por outro lado, afirma que "não é fácil encontrar um festival no nosso país com tanto reconhecimento internacional". Recorde-se que o FMM Sines venceu o prémio EFFE Award 2017, atribuído pela European Festivals Association, treze prémios Iberian Festival Awards, sete ibéricos, seis nacio-

nais e o troféu Iberian Festival Award 2024, para Melhor Programa Cultural.

Já o presidente da Fundação Inatel, o patrocinador principal do evento, Francisco Madelino, sublinhou que o festival de Sines apresenta, sempre, uma "grande programação" e é respeitado em "todo o mundo". Para o responsável, esta parceria é "importante" do ponto de vista "cultural e cívico".

O diretor artístico, Carlos Seixas, falou das dificuldades em preparar a programação do FMM Sines, porque "muito artistas acabam por não vir porque, cada vez mais, a Europa está fechada. A livre circulação de pessoas, sobretudo de África, está em perigo devido à xenofobia e ao racismo. Mas, com algum esforço e ajuda de alguns governos, conseguimos um programa que nos orgulha e onde o 25 de Abril está sempre presente".

PUBLICIDADE

**MISERICÓRDIA DE SETÚBAL**  
| MAIS DE 500 ANOS A FAZER O BEM |



**AJUDAS TÉCNICAS**  
**EQUIPAMENTOS ORTOPÉDICOS**  
**SOLUÇÕES PARA INCONTINÊNCIA**  
**PRODUTOS DE HIGIENE**



**FISIATRIA**  
**FISIOTERAPIA**



**SHOP**  
**SÉNIOR**

**SETÚBAL**  
Av. 5 de Outubro, 154/158  
265 23 60 71  
96 629 65 10  
infoshopsenior@sapo.pt

Segunda a Sexta  
- 09:30H - 13:30H  
- 14:30H - 18:30H

**Clínica de Medicina**  
**Física e Reabilitação**

Acordos com:  
ADSE | GNR | PSP | ADM | Seguros  
Centro Hospitalar de Setúbal

Segunda a Sexta  
- 08:00H - 19:00H

**SETÚBAL**  
Passeio da Misericórdia  
clinica@scmssetubal.pt  
265 52 09 61

PRINCIPAL OBJETIVO DA TEMPORADA DAS SADINAS FOI ATINGIDO

# Vitória FC garante manutenção na II Divisão Feminina

Sadinas tiveram de adaptar-se à exigência e competitividade do novo escalão, depois de no ano passado terem sido campeãs nacionais da III Divisão.

**TEXTO** DAVID MARCOS  
**IMAGEM** DR

**COM OS GOLOS** de Madalena Louro e Carolina Santana, num triunfo de 0-3, a equipa feminina do Vitória FC garantiu, frente ao Tirsense, a manutenção na II Divisão Feminina, depois de não ter conseguido o apuramento para a fase de subida por apenas três pontos.



PUBLICIDADE



**27<sup>a</sup>**  
**MOSTRA DE VINHOS**  
— FERNANDO PÓ —

PROVAS DE VINHOS E COMENTADAS  
PRODUTOS REGIONAIS • SHOWCOOKINGS • PETISCOS  
CONCERTOS • CANTE ALENTEJANO • JAZZ • BAILE • FOLCLORE

[WWW.CM-PALMELA.PT](http://WWW.CM-PALMELA.PT)



APOIO:  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FERNANDO PÓ

ORGANIZAÇÃO:  
COMISSÃO ORGANIZADORA DA MOSTRA DE VINHOS EM FERNANDO PÓ

Vindo da conquista do título nacional da III Divisão, o emblema sadino teve de superar os desafios da subida, imprimir exigência e competitividade, mas conseguiu atingir o principal objetivo. “Aquilo que foi definido desde o início foi a manutenção na II Divisão. Tinha o objetivo da fase de subida, de forma a criar um pouco mais de exigência na equipa e por muito pouco não conseguimos. Ainda assim, atingimos o principal objetivo e não podemos deixar de estar satisfeitas”, sublinha Cláudia Cruz, treinadora de equipa feminina do Vitória FC, em conversa com o Semmais.

Além de jogar numa divisão diferente, nesta temporada o plantel debateu-se com outros obstáculos como as mudanças na equipa técnica, com a saída de Ricardo Miguel Vieira e consequente chegada de Cláudia Cruz. “Fiquei muito contente com o convite. No entanto, sabia da enorme responsabilidade que tinha pela frente, porque acompanhei a temporada anterior e sabia o que se tinha conseguido atingir. Depois de observar e de ter os primeiros contactos percebi que a equipa precisava de formação intensa e rigorosa e isso, naturalmente, não ia ser fácil”, partilha a técnica.

## TREINADORA DIZ TER SIDO BEM RECEBIDA PELO PLANTEL

Cláudia Cruz garante que foi bem recebida pelo plantel, que tinha, até, alguma curiosidade por serem treinado por uma mulher: “Havia essa expectativa, porque tirando uma ou outra jogadora, nenhuma tinha sido treinada por uma mulher. E isso também se

sente, não é propriamente um problema, mas acabei por olhar com a mesma naturalidade como olho para um grupo de jovens rapazes com quem já treinei. Não deixa de ser interessante e houve também aí um ‘friozinho’ de responsabilidade.”, revela.

Além dos desafios referidos, houve também saídas, como a de Godoi, que pulou para o Atlético Ouriense, da Liga BPI, principal escalão feminino em Portugal, que impactaram a construção da equipa e a definição das expectativas. “São saídas que influenciam a qualidade e isso deixou-me preocupada, porque conhecia a exigência da II Divisão. Estamos já falar de um nível diferente da III Divisão. Eu conheço essa realidade, íamos enfrentar muitas equipas profissionais, com jogadoras que se dedicam inteiramente a esta atividade, contra a realidade de outras, como temos, por exemplo, que estudam e trabalham. Por isso mesmo teve de haver muito treino, preparação, análise e testes”, explica.

Da temporada salta à vista o desempenho na Taça de Portugal, onde foram apenas eliminadas nos quartos-de-final, frente ao SC Braga. “Esses jogos são uma motivação extra, tanto pelo adversário como pela simbologia da competição. O resultado desse jogo e o desempenho, apesar da derrota, mostrou às jogadoras que se cumprirem com as ordens táticas, estiverem concentradas e tiverem rigor conseguem atingir os objetivos. O nível que queremos é aquele”, aponta Cláudia Cruz. ■



O restaurante Pérola da Mourisca assenta num negócio familiar, desde 1979.

Quando adquirido pela família, era um típico negócio da aldeia, que vendia de tudo. Constituído por dois espaços distintos, café e mercearia, onde o café era o espaço de convívio dos homens da aldeia, e a mercearia frequentada pelas senhoras, para abastecimento das necessidades quotidianas, que iam desde carnes, os básicos farináceos, detergentes, petróleo vendido avulso para os candeeiros, respetivas torcidas de tecido para que os mesmos iluminassem as habitações ainda sem eletricidade e até rações para aves.

Com a evolução dos anos 80, veio um espaço denominado por sala de jogos, com três mesas de snooker, no café surge um enorme "balcão frigorífico", vendiam-se petiscos e a mini deu lugar à imperial, e a taça de vinho foi extinta. No virar do século, parte da mercearia deu lugar a uma pequena sala de restaurante e, três anos mais tarde, desapareceu de vez para nascer o segundo espaço dedicado à comida. A sala de jogos foi absorvida pelo crescimento da cozinha, e o café deu lugar à terceira sala do restaurante, conhecida como a sala da entrada.

Já em 2021, parte da esplanada exterior foi convertida, num espaço que permite a utilização confortável em qualquer estação do ano, pelo que neste momento conta com quatro salas que proporcionam um ambiente tranquilo e informal aos nossos clientes.

Nada disto seria possível sem a perseverança e o empreendedorismo do visionário Grande Sr. Manel, mentor do projeto, infelizmente já falecido e sem a resiliência da Dona Maria, felizmente ainda a pilotar parte da cozinha. Um especial agradecimento e reconhecimento a toda a excelente equipa, bem como aos nossos fantásticos Clientes.

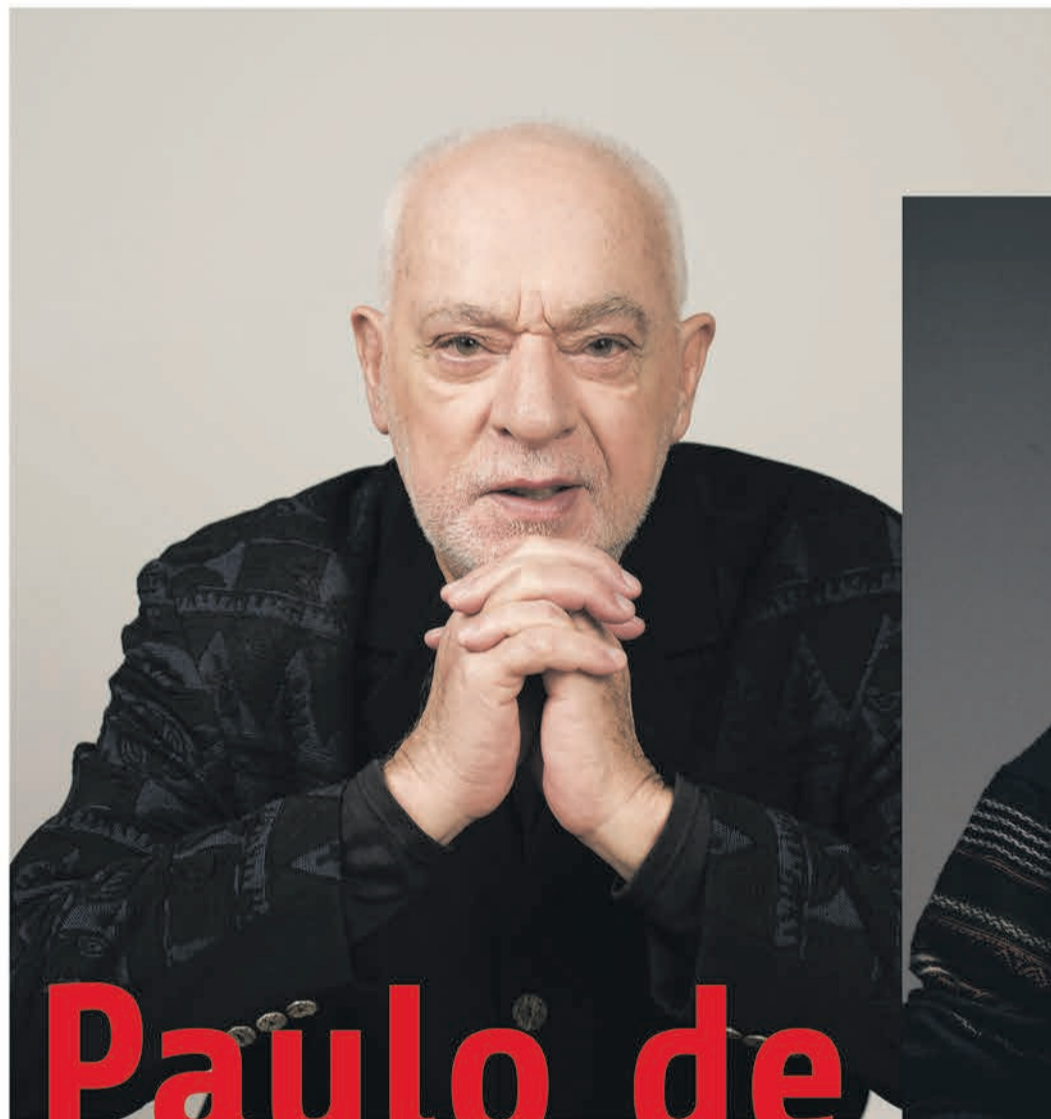
(50)  
Grândola  
Vila (25)  
Morena

COMEMORAÇÕES  
DOS 50 ANOS  
DO 25 DE ABRIL



OUTUBRO 2023  
DEZEMBRO 2024

Parque de Feiras e Exposições  
24 de Abril 2024



**Paulo de  
Carvalho**

(22h30)

Espetáculo  
Piromusical e multimédia

(00h00)



**Agir**  
(00h20)

*Cantando Abril*

Entrada Gratuita

